

# OFICINA DE FORMAÇÃO - DOCENTES - PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO EDUCAÇÃO SEXUAL EM CONTEXTO ESCOLAR

ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS INÍCIO: 6/11/2015 17.00h- 20.00h



DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	N.º DE HORAS / CRÉDITOS	MODALIDADE DE FORMAÇÃO	PROFESSORES / GRUPOS DE DOCÊNCIA	FORMADOR	CRONOGRAMA	HORÁRIO
<b>Educação Sexual em Contexto Escolar. Vamos falar daquilo?!</b>  a) Esta acção integra-se na área da Educação para a Saúde, o que confere créditos na área científico-didáctica dos docentes.	Escola Secundária Júlio Dantas	25h presenciais + 25h autónomas 2 créditos	OFICINA DE FORMAÇÃO	Professores do Pré-Escolar e 1.º Ciclo  100, 110	Rui Macário	6, 7, 12, 27 e 28/11/2015 10/12/2015	17.00 – 20.00h  Sábado:  9-30-12.30h / 14.00-17.00h

INSCRIÇÕES ONLINE: <http://goo.gl/forms/OtJxn6lrjJ>

#### TEMÁTICA DA OFICINA DE FORMAÇÃO

**Educação Sexual em Contexto escolar: Vamos falar daquilo?!**

**JUSTIFICAÇÃO DA OFICINA** (Identificar os principais problemas pedagógico-didáticos e as necessidades de formação de professores a que se pretende responder com a implementação da oficina de formação)

A Escola desempenha um papel fulcral na formação integral dos jovens, razão pela qual não se pode arredar da temática da educação sexual - uma necessidade e um direito de crianças e jovens. De resto, instituições de reconhecido mérito e indiscutível independência, como a UNESCO, a UNICEF, a IPPF e a OMS apontam no sentido de que a educação sexual em contexto escolar é crucial, pelo que a sua efetiva implementação é uma urgência.

Importa, ainda, destacar o papel desempenhado pelos(as) professores(as) e educadores(as) na dinâmica de implementação da educação sexual em meio escolar. Neste sentido, o sucesso da educação sexual passa pela capacidade destes profissionais desempenharem da melhor forma o seu papel. No entanto, para que tal aconteça é importante que os docentes manifestem concordância com a educação sexual para além de que necessitam de formação adequada. Assinale-se que inúmeros estudos, nacionais e internacionais, têm mostrado que a formação adequada está associada à melhoria do conforto, maior envolvimento em ações de educação sexual, mais conhecimentos sobre sexualidade e atitudes mais positivas em relação à educação sexual.

Neste sentido, pretende-se com esta oficina contribuir para a informação, conhecimento e formação sobre esta temática e oferecer aos(às) professores(as) e educadores(as) um suporte teórico e prático que lhes permita compreender e superar algumas das muitas dificuldades com as quais se defrontam diariamente na sua prática escolar em relação à educação sexual e sexualidade, constituindo um ponto de partida para uma prática reflexiva e sustentada.

Consequentemente, pretende-se, também, apoiar os(as) professores(as) e educadores(as) no processo de conceção, planificação, implementação e avaliação de projetos intencionais de educação sexual nas escolas onde lecionam, contribuindo, assim, para a operacionalização e inovação das práticas letivas.

## OBJECTIVOS DA OFICINA

- Reforçar as competências técnico-pedagógicas dos(das) professores(as) e educadores(as) na área da educação sexual em contexto escolar;
- Desenvolver competências para o planeamento e implementação de atividades nesta área.
- Adquirir metodologias de projeto na área da educação sexual;
- Clarificar o quadro ético e deontológico de atuação profissional em matéria de educação sexual;
- Promover a conceção de materiais pedagógicos adequados ao contexto, adaptando-os ao público-alvo e às necessidades sentidas;
- Debater e conhecer os problemas em saúde sexual e reprodutiva e as necessidades em educação sexual nas crianças e jovens, tendo em atenção as diferenças etárias e os papéis de género;
- Contribuir para a diminuição de comportamentos de risco e para o aumento dos fatores de proteção em relação à sexualidade dos alunos;
- Contribuir para a inclusão nos Projetos Educativos e nos Currículos das Escolas de um Programa de Educação Sexual estruturada e sustentada
- Favorecer a partilha de experiências;
- Introduzir novas práticas utilizando os resultados obtidos na oficina;
- Proceder à utilização pedagógica das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta para a pesquisa de informação e para a comunicação.

## CONTEÚDOS/TECNOLOGIAS/METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS A IMPLEMENTAR (implementação de metodologias/materiais específicos)

### CONTEÚDOS

- Conceito de sexualidade e de educação sexual;
- Importância, objetivos e modelos de educação sexual em contexto escolar;
- A evolução da educação sexual em termos legislativos: o atual enquadramento legislativo;
- Perfil do(a) professor(a) de educação sexual face às atuais disposições curriculares.
- Metodologias/técnicas de ensino-aprendizagem em educação sexual;
- As manifestações da sexualidade infantil e adolescente: aspetos biopsicossociais;
- Mitos e tabus da sexualidade humana;
- Saúde sexual e reprodutiva;
- Expressões de sexualidade e diversidade;
- As TIC como recurso pedagógico em Educação Sexual.

### METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS

As atividades a realizar no curso decorrem em sessões presenciais, teórico/práticas. As sessões serão de carácter predominantemente prático, com alguns momentos expositivos/demonstrativos. Privilegiar-se-ão metodologias ativas e participativas.

A metodologia de aprendizagem assentará na execução de tarefas que posteriormente serão transpostas e adaptadas aos contextos e as vivências profissionais dos(das) participantes.

Nas sessões de trabalho autónomo pretende-se que os(as) educadores(as) e professores(as) procedam: à experimentação de materiais pedagógicos e metodologias nas respetivas escolas; planificação de um projetos individuais a desenvolver para intervenção pedagógica na escola; procedam à avaliação dos materiais produzidos e dos resultados atingidos, no âmbito desta oficina.

#### **METODOLOGIA DA OFICINA DE FORMAÇÃO** (25 horas presenciais, 25 horas autónomas / 2 créditos)

A oficina terá a duração de **25 horas presenciais** e desenvolver-se-á de acordo com três etapas fundamentais:

**1.** Uma componente presencial conjunta, onde serão abordados os conteúdos teórico-práticos da oficina e a orientação para elaborar uma sequência didáctica.

Será feita uma avaliação contínua ao longo das sessões, com regulação interactiva dos projectos em curso na aula/oficina. Os produtos pedagógicos da oficina resultarão do trabalho individual ou conjunto levado a cabo pelos formandos, assentando na inovação pedagógica, com o acompanhamento dos formadores.

#### **(21 horas presenciais)**

**2.** Uma componente de trabalho autónomo dos(das) formandos(as), onde os(as) professores(as) se integram num processo de formação-acção, individualmente ou em grupo, com vista à concepção, implementação e avaliação de MATERIAIS PEDAGÓGICOS ou implementação de projectos.

- Aplicação dos materiais e metodologias nas aulas com os respetivos(as) alunos(as);
- Reflexão crítica obre os trabalhos realizados durante a oficina, nas sessões presenciais e autónomas;
- Preparação dos materiais e relatório para apresentar ao grupo-turma na última sessão da oficina.

#### **(25 horas autónomas)**

**3.** A oficina terminará com a apresentação, na última sessão presencial conjunta, dos materiais pedagógicos, do relatório sobre a sua aplicação e importância na motivação e no desenvolvimento dos alunos.

#### **(4 horas presenciais).**

TOTAL: 50 horas de formação (2 créditos)

#### **AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS**

Os participantes procedem à apresentação de um relatório e de uma reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido e sua importância na motivação e no desenvolvimento dos alunos.

Auto-avaliação e hetero-avaliação final:

- Ponderações: 25% para assiduidade e participação nas sessões (mínimo de 2/3 de assiduidade em 25 horas presenciais) e 75% para os estudos desenvolvidos e apresentação final.

- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente - de 9 a

10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

- A classificação final e as unidades de crédito para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação.

#### BIBLIOGRAFIA DE BASE

- Anastácio, Z. F. C. (2007). *Educação Sexual no 1º CEB: Concepções, Obstáculos e Argumentos dos Professores para a sua (não) Consecução*. Tese de Doutoramento. Braga: Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho.
- Bezerra, A. & Macário, R. (2011). Educação Sexual na Escola: manual para professores e educadores, 2º ciclo. Vila Nova de Gaia: Editora Educação Nacional.**
- Ferreira, P., & Vilar, D. (2009). A educação sexual dos jovens - Conhecimentos e Fontes. *Educação Sexual em Rede*, 5, 2-53.
- Frade, A.; Vilar, D.; Alverca, C. & Marques, A. M. (2003). *Educação Sexual na Escola – Guia para Professores, Formadores e Educadores*. Lisboa: Texto Editora.
- GTES (2005). Relatório Preliminar. Lisboa. Em [http://www.dgicd.min-edu.pt/educacaosaude/data/educacaosaude/educacaosexual/relatorio\\_preliminar\\_es\\_31\\_10\\_2005.pdf](http://www.dgicd.min-edu.pt/educacaosaude/data/educacaosaude/educacaosexual/relatorio_preliminar_es_31_10_2005.pdf)
- GTES (2007a). Relatório Progresso. Lisboa. Em [http://www.dgicd.min-edu.pt/educacaosaude/data/educacaosaude/educacaosexual/relatorio\\_progresso\\_gtes.pdf](http://www.dgicd.min-edu.pt/educacaosaude/data/educacaosaude/educacaosexual/relatorio_progresso_gtes.pdf)
- GTES (2007b). Relatório Final. Lisboa. Em [http://www.dgicd.min-edu.pt/educacaosaude/data/educacaosaude/educacaosexual/relatorio\\_final\\_gtes.pdf](http://www.dgicd.min-edu.pt/educacaosaude/data/educacaosaude/educacaosexual/relatorio_final_gtes.pdf)
- IPPF. (2010). *Framework for comprehensive sexuality education*. London: IPPF. Em [http://www.ippf.org/sites/default/files/ippf\\_framework\\_for\\_comprehensive\\_sexuality\\_education.pdf](http://www.ippf.org/sites/default/files/ippf_framework_for_comprehensive_sexuality_education.pdf)
- López, F., & Fuertes, A. (1999). *Para compreender a sexualidade*. Lisboa: APF
- Macário, R. (2010). Educação Sexual na Escola: Outro ano zero?! Dissertação de mestrado. Faro: Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve.**
- Matos, M. G.; Reis, M.; Ramiro, L.; Ribeiro, J. P. & Leal, I. (2014). Educação Sexual em Portugal: legislação e avaliação da implementação nas escolas. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 15(2), 335-355.
- Oliveira, M. T., & Chagas, I. (2010). Investigação em educação sexual em Portugal. In F. Teixeira et al. (Orgs). *Sexualidade e educação sexual. Políticas educativas, investigação e práticas* (pp. 139-167). Braga: Edições CIEd.
- Parker, R.; Wellings, K. & Lazarus, J. (2009). Sexuality education in Europe: an overview of current policies. *Sex Education*, 9, (3), 227-242.
- Poobalan, A., Pitchforth, E., Imamura, M., Tucker, J., Philip, K., Spratt, J., Mandava, L. & Teijlingen, E. (2009). *Characteristics of effective interventions in improving young people's sexual health: a review of reviews*. *Sex Education*. 9 (3). 319-336.
- Ramiro, L. (2013). *A educação sexual na mudança de conhecimentos, atitudes e comportamentos sexuais dos adolescentes*. Tese de Doutoramento. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.
- Ramiro, L. & Matos, M. G. (2008). *Perceções de professores portugueses sobre educação sexual*. *Rev. Saúde Pública*, 42 (4), 684-692.
- Rocha, A. C. & Duarte, C. (2014). Sexuality education in a representative sample of Portuguese schools: Examining the impact of legislation. *The European Journal of Contraception and Reproductive Health Care*, (1-10), 1362-5187.
- UNESCO (2009). *International Guidelines on Sexuality Education: an evidence informed approach to effective sex, relationships and HIV/STI education*. Em <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001832/183281e.pdf>
- Vaz, J., Vilar, D. e Cardoso, S. (1996). *A educação sexual na escola*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Vilaça, M. T. M. (2006). *Acção e competência de acção em educação sexual: uma investigação com professores e alunos do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário*. Tese de Doutoramento. Braga: Universidade do Minho.
- Vilar, D. (2003). *Falar disso: a educação sexual nas famílias dos adolescentes*. Porto: Edições Afrontamento.
- WHO/BZgA (2013). *5 standards for sexuality education in Europe: Guidance for implementation*. Cologne: WHO/BZgA. Em <http://www.bzga-whocc.de/pdf.php?id=c3f7611a296dfd43abb09ad1e1a6b624>